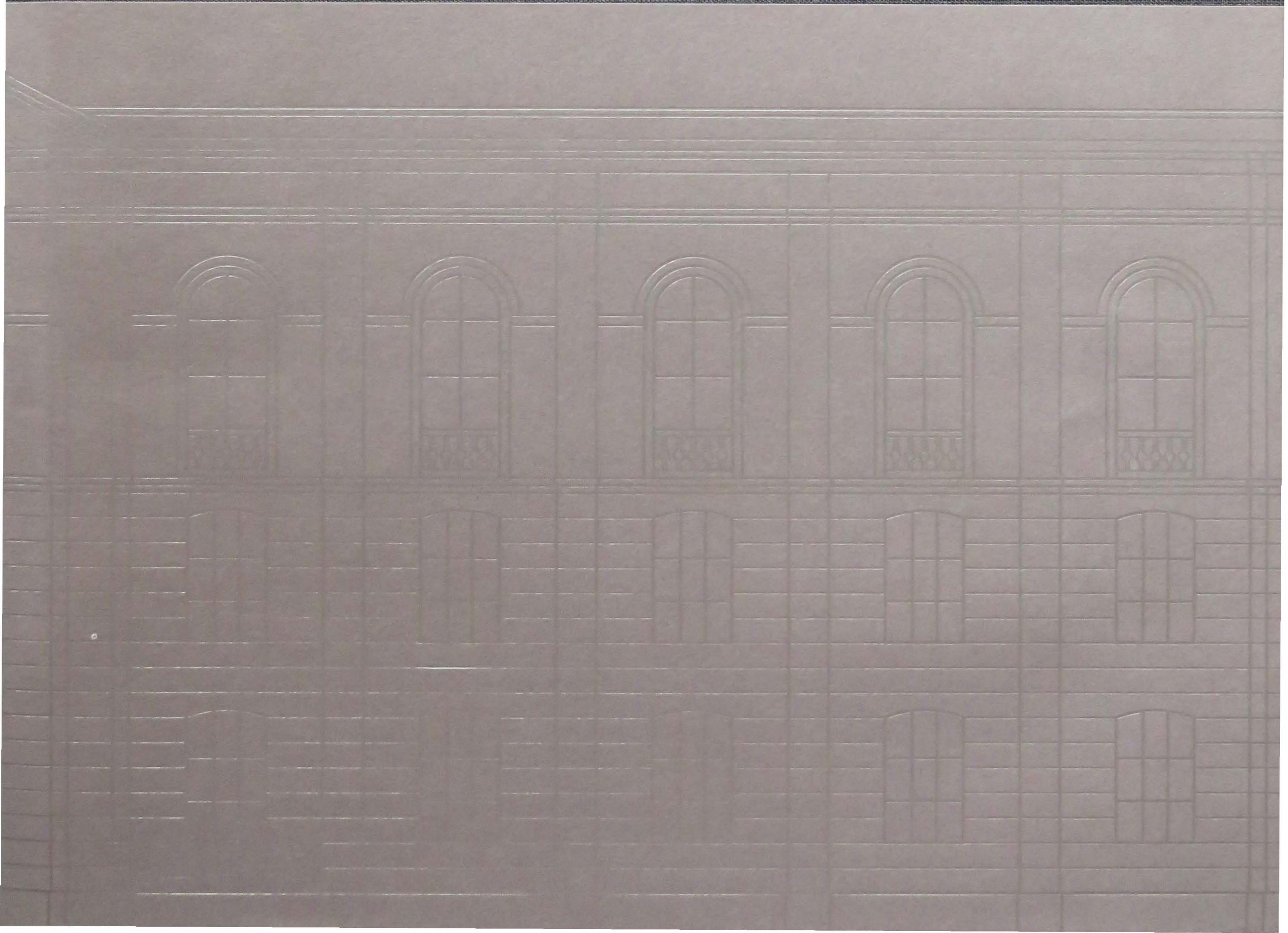


Alfândega  
do Porto

1869

2019



O presente trabalho de investigação, baseado em fontes impressas e manuscritas, apresenta a história da **Alfândega do Porto**, um dos mais icónicos e monumentais edifícios da cidade do Porto, entretanto adaptado a Museu e Centro de Congressos, e que se encontra a comemorar 150 anos de funcionamento ininterrupto.

O edifício da nova **Alfândega do Porto**, cuja construção teve início em 1859 — a sua Direção foi aí instalada dez anos depois, em 1869 —, apresenta um conjunto de particularidades muito interessantes, urbanísticas e, sobretudo, estéticas e técnicas. Desde logo, em termos urbanísticos, passou a ser o edifício de referência no Porto para quem está junto ao leito do Rio Douro, em ambas as suas margens. Em termos estéticos, destaca-se pela forma como a técnica e a arte se fundem de modo inteligente, combinando a parca decoração com a magnitude, a robustez e a coloração granítica.

Após ter resistido a numerosas críticas quanto à sua localização e edificação, enfrentado um complexo processo de construção, cumprido durante mais de um século os fins para que foi edificada, operado uma revolução urbanística e estética na cidade, e ter sido reabilitada em ordem a receber novas funções, a **Alfândega do Porto** continua a servir a cidade e o País, constituindo um valiosíssimo património histórico e artístico, mas sendo igualmente preponderante do ponto de vista económico e cultural.

This research work, based on print and handwritten sources, presents the history of **Alfândega do Porto**, one of the most iconic and monumental buildings in the city of Porto, meanwhile adapted to a Museum and Congress Centre, and currently celebrating 150 years of uninterrupted operation.

The **Alfândega do Porto** (Porto Customs House), whose construction began in 1859 – the Management Board was transferred ten years later, in 1869 – has a set of very interesting urbanistic and especially aesthetic and technical features. In terms of urbanism, it became the reference building in Porto for those by the Douro riverbed, on both its banks. In aesthetic terms, it stands out for the way it merges technique and art, combining a sparse decor with its granitic magnitude, robustness and colouration.

Having resisted numerous criticisms with regard to its location and building, facing a complex process of construction, fulfilling for over a century the purposes for which it was built, operating an urban and aesthetic revolution in the city, and rehabilitated in order to receive new functions, **Alfândega do Porto** continues to serve the city and Portugal as a whole, constituting a valuable historical and artistic heritage, but equally preponderant from an economic and cultural perspective.

Este trabalho divide-se em três capítulos principais, o primeiro dos quais analisa as razões que justificaram a necessidade de um novo edifício alfandegário para a Cidade Invicta, após a Revolução Liberal do Porto de 24 de agosto de 1820, e as diversas propostas para a sua localização, financiamento e projeto, que geraram um intenso debate público que se arrastou durante décadas.

O segundo capítulo aborda o processo de construção da nova **Alfândega do Porto**, incluindo o edifício propriamente dito, mas também o seu cais e ramal ferroviário. São analisados aspetos como os materiais e técnicas construtivas, a revolução urbanística operada nas imediações, a progressiva transferência de serviços das antigas para as novas instalações, a evolução da construção e as principais intervenções após a sua conclusão.

O terceiro e último capítulo centra-se na passagem do edifício, já praticamente desprovido das suas funções originais, a Museu dos Transportes e Comunicações e a Centro de Congressos, na década de 1990, sob a administração da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações, abordando a intervenção do arquiteto Souto de Moura na adaptação do edifício e as principais iniciativas que ali decorreram nas últimas duas décadas, que permitiram que a **Alfândega do Porto** se afirmasse como um espaço de referência em Portugal e no Mundo, no que concerne ao acolhimento de eventos de grande dimensão, um esforço reconhecido e premiado nacional e internacionalmente.

This work is divided into three main chapters, the first of which addresses the reasons behind the need for a new customs building for Porto after the city's Liberal Revolution of August 24, 1820, and the various proposals for the its location, financing and project, which generated an intense public debate that lasted for decades.

The second chapter deals with the construction process of the **Alfândega do Porto**, including the building itself, but also its quay and railway branch line. Aspects such as building materials and techniques, the urban revolution in the surrounding area, the progressive transfer of services from the old to the new premises and the evolution of the building and the main works after its completion are analyzed.

The third and last chapter focuses on the transformation of the Customs building, already largely devoid of its original functions, into the Museum of Transport and Communications and Congress Centre, in the 1990s, under the administration of the Association for the Museum of Transport and Communications, addressing the intervention of architect Souto de Moura in the adaptation of the building and the main initiatives that took place in the last two decades, which allowed **Alfândega do Porto** to assert itself as a reference space in Portugal and abroad, concerning hosting large events, an effort nationally and internationally recognized and awarded.

**Título/Title**

Alfândega do Porto (1869-2019)

**Edição/Publisher**

Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações

**Investigação/Research**

CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

**Coordenação/Coordinator**

Fernando de Sousa

**Autores/Authors**

Bruno Rodrigues  
Diogo Ferreira  
Fernando de Sousa  
Francisco Queiroz  
Margarida Portela  
Ricardo Rocha

**Gestão do projeto editorial/  
Editorial project management**

Ricardo Rocha  
Francisco Queiroz

**Tradução/Translation**

Ricardo Rocha  
Mariana Esmeriz

**Créditos fotográficos/  
Photo credits**

Alberto Marçal Brandão;  
António Chaves; Aurélio da Paz dos Reis; Carlos Relvas; Domingos Alvão; Egídio Santos; Emílio Biel; Francisco Queiroz; Hubert Vaffier; Isabel Arouca; Ivo Canelas; João Lopes Cardoso; José Coelho; Luís Ferreira Alves; Manuel Fonseca; Margarida Portela; Mário Oliveira; Pedro Nobre

Alfândega do Porto - Departamento de Património (APDP); Arquivo da Alfândega do Freixeiro (AAF); Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações (AMTC); Arquivo da Casa-Estúdio de Carlos Relvas (ACECR); Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas (AHMOP); Arquivo Histórico Municipal do Porto (AHMP); Biblioteca e Arquivo da Alfândega do Porto (BAAP); Biblioteca Nacional do Brasil (BNB); Biblioteca Nacional de França (BNF); Biblioteca Nacional de Portugal (BNP); Centro Português de Fotografia (CPF); Coleção Rita van Zeller; Direção-Geral do Património Cultural/Arquivo de Documentação Fotográfica (DGPC/ADF); Espólio Fotográfico Português (EFP); *Shutterstock*

**Design**

Isabel Arouca

**Impressão e acabamento/  
Printing and finishing**

Norprint - a casa do livro

**ISBN**

978-972-99632-3-0

**Depósito legal/Legal deposit**

464575/19

**Tiragem/Print run**

1000

1.<sup>a</sup> edição: dezembro de 2019

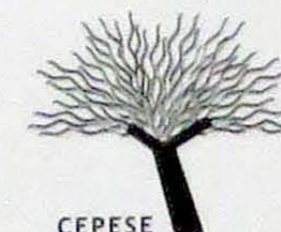
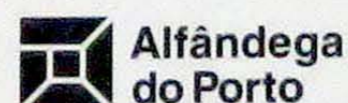
1<sup>st</sup> edition: December 2019

**Contactos/Contacts**

Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações  
Edifício da Alfândega  
Rua Nova da Alfândega  
4050-430 Porto  
223403000/223403058  
museu@amtc.pt /  
geral@ccalfandegaporto.com

CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade  
Edifício CEPESE  
Rua do Campo Alegre, 1021  
4150-180 Porto  
226073770  
cepese@cepese.pt

O CEPESE é cofinanciado por:



© Todos os direitos reservados

# Alfândega do Porto

1869-2019

**Fernando de Sousa**

COORDENAÇÃO

Bruno Rodrigues  
Diogo Ferreira  
Fernando de Sousa  
Francisco Queiroz  
Margarida Portela  
Ricardo Rocha



**Alfândega  
do Porto**

7 **Nota de Abertura**

Foreword

15 **Introdução**

Introduction

---

1

26 **Da necessidade de um novo edifício para a Alfândega do Porto ao início da construção**

From the need for a new Customs building in Porto to the construction start

---

2

60 **A construção da Alfândega Nova do Porto**

The construction of Alfândega Nova do Porto

131 **A transferência dos serviços alfandegários para as novas instalações e a conclusão das obras da nova Alfândega**

The transfer of services to the new building and the completion of the new Customs House

159 **A nova Alfândega: impacto urbanístico, estético e técnico**

The new Customs House: urban, aesthetic and technical impact

176 **O ramal ferroviário e a renovação das instalações da Alfândega Nova**

The railway branch line and the renovation of the new Customs facilities

---

3

214 **De Alfândega do Porto a Museu e Centro de Congressos**

Alfândega do Porto - from Customs House to Museum and Congress Centre

220 **Os primeiros anos de atividade da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações**

The first years of activity of the Association for the Museum of Transport and Communications

237 **O Museu dos Transportes e Comunicações**

The Museum of Transport and Communications

251 **O Centro de Congressos da Alfândega do Porto**

The Alfândega do Porto Congress Centre

---

281 **Conclusão**

Conclusion

291 **Fontes e Bibliografia**

Sources and Bibliography